



Curso de Tutores

Círculo Formativo



Guia informativo

Set/2024

“A Open Learning School dá resposta efetiva para muitos dos grandes desafios da educação de hoje e do futuro.

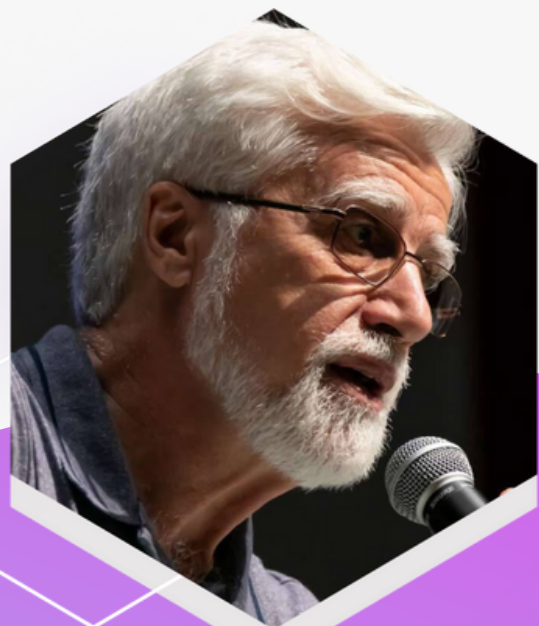
O processo formativo de Tutores da Open Learning tem como objetivo dotar os interessados de um saber e de um saber-fazer específicos, caraterísticos de projetos como a Escola da Ponte, a Escola Projeto Âncora e a Escola Aberta de São Paulo, referências mundiais de inovação.

Acreditamos nos educadores e valorizamos as suas competências. Partimos daquilo que são e dos seus saberes, para que se sintam seguros em processos de mudança. Aproveitamos a sua formação experiencial e concedemos todo o tempo necessário e condições de autotransformação. Talvez apenas seja preciso que os professores, para além de serem competentes, sejam éticos, para que a mudança se opere.

Na Open Learning School, prevalecem práticas de comunicação dialógica. Sabemos que um formador não ensina aquilo que diz, mas transmite aquilo que é, veicula competências de que está investido. Contemplamos o princípio do isomorfismo na formação, consideramos o formando como sujeito em autotransformação, no contexto de uma equipe, com um projeto”

José Pacheco

Cofundador e Coordenador Pedagógico
Geral da Open Learning School



SUMÁRIO

Círculo I - Reflexão e transformação	04
Círculo II - Da insuficiente educação à ação necessária	09
Círculo III - Nasce uma nova escola	21
Cronograma	23



Círculo I

Reflexão & transformação

Novos tempos, novos
espaços, novas práticas
educacionais

 SETEMBRO A DEZEMBRO
2024



Reconfiguração das práticas educativas para a sociedade do Séc. XXI

Círculo I



O Eu aprendente e educador

Para Paulo Freire, “não existe ensinar sem aprender; quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, existe mutualidade entre educador e educando no processo de ensinar e aprender.”

O Nós e os novos caminhos

A Escola precisa ser concebida sob uma dinâmica de coautoria de todos os envolvidos no processo de aprendizagem e desenvolvimento de autonomia. Todos são, simultaneamente, sujeitos “aprendentes” e “ensinantes”, numa perspectiva lacaniana, onde tanto o educador, educando e família possam aprender as possibilidades e condições para mostrarem o que sabem, expor suas opiniões e hipóteses nas diversas manifestações das subjetividades, que os constitui autores de suas próprias aprendizagens.

Singularidade do educando/ Singularidade do educador

Educando e educador, cada um autor e criador de sua própria história e cultura, ser naturalmente pedagógico, histórico, inacabado, que se forma e se transforma nas diversas e diferentes relações que estabelece com os outros e com o mundo, dotado de especificidades e considerado nas diversas esferas da vida: social, cultural, familiar, comunitária, interpessoal, emocional, cognitiva e espiritual.

Educação e Sociedade atual

A escola é produto histórico, organismo vivo em seu tempo, e neste século XXI se encontra em meio a um contexto marcado por grandes mudanças. A intensa comunicação global, a multiplicidade de culturas que agora se encontram e interagem, as profundas questões éticas suscitadas pelo avanço da ciência e da tecnologia, os desafios ambientais, que evidenciam a interligação entre lugares, comunidades e ações, demandam uma escola que possa dialogar com essa realidade e oferecer condições para que os educandos se desenvolvam plenamente, com segurança sobre sua identidade individual e coletiva e consciência de seu papel no mundo.



Desconstrução das práticas instrucionistas, Construção das práticas de Aprendizagem

Círculo I



Papel no âmbito social e escolar e o Protagonismo: educando, educador, família e comunidade.

Cada educador elabora uma lista de valores, que considera serem fundamentais na sua vida. Depois, verificar-se-á se há valores comuns às várias listas. Esta tarefa poderá ser realizada com recurso a uma dinâmica chamada “árvore dos valores”.

Construção, na Prática

“Os seres humanos são, implícita ou explicitamente, conduzidos por valores, que o conjunto de comportamentos reflete. Um valor é um fundamento ético, que norteia o comportamento humano e que é traduzido por uma única palavra”. “Identificados os valores comuns, toma forma a equipe, que assegurará a concretização do projeto político-pedagógico da escola.

Mapeamento dos Saberes e Fazeres da Comunidade: Círculo de Vizinhança

Ao longo do processo de aprendizagem, são realizados mapeamentos de espaços, equipamentos públicos e de pessoas com potencial educativo, para além do prédio da escola.

Novos Tempos e Novos Espaços Escolares

Dado que o processo formativo é caracterizado pelo isomorfismo, cada projeto desenvolvido pela equipe de projeto corresponde uma tarefa da mesma natureza, a desenvolver com alunos e com a comunidade. Aproveitando aquilo que os professores são e o que sabem fazer, todos os participantes da formação aprenderão a utilizar dispositivos pedagógicos, a metodologia de trabalho de projeto, a fazer roteiros de estudo e avaliar qualitativamente, entre outros.



Círculo II

Da insuficiente educação
à ação necessária

Bases para a
reconfiguração em
inovação educacional



FEVEREIRO A MAIO
2025



Bases para reconfiguração das práticas do Educador, na Inovação Educacional

Círculo II



Constituição da Equipe de Projeto

A criação do núcleo de projeto marca o início da reconfiguração das práticas educativas, quando os educadores que o constituem, procedem à identificação de valores comuns e a elaboração da carta de princípios.

Aprendizagem x Ensino

Em meio à globalização, as trocas rápidas de informação e a exigência constante de novas habilidades e competências, urge repensar métodos de ensino e promover a construção do conhecimento como um processo autoral de cada indivíduo.

Uma educação que contemple a multidimensionalidade do ser humano, que não admita segmentações cartesianas e que requeira participação ecológica, equipe interdisciplinar, de múltiplos agentes educativos locais.



Âmbitos individual e coletivo, nas relações interpessoais

Tomada da consciência da precariedade do que chamamos “ensinagem”, sobrevém a necessidade de entender como fazer diferente e se evidencia que um projeto de mudança é um ato coletivo, que a autonomia acontece quando se é autônomo-com-o-outro.



Papel do Tutor

O Tutor é quem garante o acompanhamento permanente e individualizado do percurso curricular de cada educando.

O percurso de aprendizagem, a avaliação do seu trabalho, assim como os documentos mais relevantes por ele realizados, constam no portfólio individual. Este documento evidencia a evolução do educando nas diversas dimensões do seu percurso escolar. O tutor também assume um papel mediador entre família/sociedade e a escola.

Papel do Mediador de Projetos

O tutor mediador não dá aulas, não dá respostas, não dá notas. Colabora na construção dos roteiros de estudos dos estudantes, considerando as suas necessidades, dificuldades e potencialidades garantindo a integração curricular pela prática de metodologia de aprendizagem de projetos.

Educador e família

A verdadeira parceria entre educador e família é aquela que promove, reconhece e valoriza a diversidade humana: intelectual, afetiva, ética, cultural e social e apoia os professores no cumprimento do projeto político pedagógico da escola.

Coordenador de Grupos de Responsabilidades

Um dos papéis do educador é o de Mediador de Grupos de Responsabilidades. Este papel é, principalmente, o de facilitar a cooperação dos estudantes nas diversas ações da escola; garantindo o exercício da cidadania e da autonomia para o bem comum.

“Prova não prova nada”. Como avaliar, então?

A partir de sonhos, necessidades e desejos de cada ser humano, e integrando conteúdos, competências e capacidades de uma base curricular, estimula-se talentos e cultiva-se os dons de cada sujeito aprendente, garantindo, assim, a avaliação formativa.



Avaliação Formativa, Contínua e Sistemática, na prática

Através de um novo paradigma educacional em que a “ensinagem” dá lugar à aprendizagem, valorizamos aprendizagens significativas numa perspetiva interdisciplinar e holística, através dos projetos de aprendizagem que nascem do sonho, do desejo e da necessidade de cada um dos educandos estimulando, assim, permanentemente, a perceção, a caracterização e a solução de problemas de modo que trabalhe conceitos de uma forma consistente e continuada, reelaborando-os em estruturas cognitivas cada vez mais complexas, tornando-se, verdadeiramente, protagonista do seu aprendizado e da construção da própria autonomia e da autonomia coletiva.



PESQUISA E PROJETO DE APRENDIZAGEM: SONHO, DESEJO, NECESSIDADE.

Círculo II



Sobre as dimensões curriculares

Caminho, conjunto de experiências de um sujeito, além das curriculares e as da coletividade.

Rompendo com a concepção reducionista de currículo enquanto mero plano de estudos, ou programa pré-determinado.

Currículo Universal (Objetivo, ou de Consciência Planetária)

Conjunto de aprendizagens essenciais comuns a todas as pessoas, comunidades e povos; reflexo da conscientização das necessidades humanas de uma sociedade mais responsável, ética, democrática, solidária e sustentável, que respeite e promova a diversidade e os direitos humanos, sem preconceito de qualquer natureza.

Currículo da Subjetividade

As necessidades individuais e específicas de cada educando são atendidas singularmente, já que implicam formas próprias de apreensão da realidade.

Neste sentido, todo o educando tem necessidades educativas especiais, manifestando-se em formas de aprendizagem sociais e cognitivas diversas.

Currículo da Comunidade

O currículo de aprendizagem consiste numa determinação dialógica de necessidades sociais e na criação de múltiplas oportunidades de aprender com pessoas dotadas de potencial educativo, em espaços que a sociedade oferece.



Dispositivos de Reconfiguração das práticas de Aprendizagem

Os Núcleos de Projeto são a primeira instância de organização pedagógica do trabalho de educandos e educadores, gira em torno das relações entre todos os envolvidos no processo de aprendizagem, contribui para que cada educando aprenda a estar, a ser, a conhecer e a agir. Correspondendo a unidades coerentes de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e social, são dois os Núcleos: Iniciação e Desenvolvimento.



Plano do dia

Gerenciamento do tempo do dia de trabalho escolar. Ele norteia as atividades de cada um dentro da escola e é elaborado com apoio de um educador, conforme o momento de autonomia em que o educando se encontra. É realizado a partir do Roteiro de Estudos e deve também contemplar os momentos e demandas coletivas.

Tutoria individual e coletiva

A tutoria pode ocorrer de forma individual ou coletiva, conforme o grau de autonomia de cada um. A coletiva costuma ocorrer com as crianças menores ou com educandos que, mesmo com mais idade, ainda não possuem autonomia suficiente para caminhar sem um acompanhamento mais próximo. O tutor continua com suas orientações, acompanhamentos, reflexões, explicações, indagações após o momento da tutoria, avaliando o caminhar de aprendizagem de cada educando.

Assembleia

Assembleia Escolar é a estrutura de organização educativa que proporciona e garante a participação democrática nas tomadas de decisões, para que a organização e o funcionamento da escola possam se dar de forma harmônica, com compromisso e responsabilidade.

Grupo de responsabilidade

A problematização é uma fantástica forma de aprender na prática. Os grupos de responsabilidade nascem de alguma questão que precisa ser resolvida na escola aprendendo assim, a exercer a sua cidadania.

Oficinas

Possibilitam um espaço de identificação e desenvolvimento de aptidões e aprendizagens. São ferramentas valiosas para o compartilhamento de saberes e fazeres, aproximando prática e teoria.

Rodas de Conversa

Momentos em que todos os educandos são convidados para conversarem, em roda, sobre combinados, compartilhar ideias, descobertas e vivências etc. Desta maneira, todos podem se ver.



A ORGANIZAÇÃO DOS EDUCANDOS E EDUCADORES POR NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM

Círculo II



Núcleo da Iniciação

São valorizadas situações lúdicas de aprendizagem, novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos, garantindo o desenvolvimento das competências e habilidades, bem como as competências e a aprendizagem de atitudes coerentes com a matriz axiológica do projeto, contemplando a ação da família e da comunidade.

Transição de Núcleo

Todos os educadores são responsáveis por todos os educandos e cada educando tem um tutor, que o orienta em sua organização escolar e prática de estudo.

A transição de um núcleo para o outro se dá em qualquer época do ano, tendo como referência as competências sociais, emocionais, cognitivas e das atitudes.



Círculo III

Nasce uma nova escola

Consultoria personalizada
e com possibilidade
de vivência

 MAIO A JUNHO
2024



Nasce uma nova escola

Consultoria personalizada e com possibilidade de vivência

Os estudantes poderão contar com a consultoria personalizada para a reconfiguração de práticas escolares, através das novas competências profissionais, bem como criar condições de reelaboração da cultura pessoal e profissional da sua equipe. Basta que decidam criar condições de a todos garantir o direito à educação.





CRONOGRAMA

Círculo I
2024

Brasil

Segundas-feiras das 18h30 às 20h30 (2h)
e às sextas, horário a combinar(2h).

Set: segundas 16, 23, 30 (6h) / sextas 20 e 27 (4h)

Out: segundas 7,14,21,28 (8h) / sextas 4,11,18, 25 (8h)

Nov: segundas 4, 11, 18, 25 (8h) / sextas 1, 8, 15, 22, 29 (10h)

Dez*: segundas 2, 9, 16 (6h) *somente às segundas

TOTAL: 50H

Portugal

Quintas-feiras das 18h30 às 20h30 (2h)
e às sextas, horário a combinar(2h)

Set: quintas 19, 26 (4h) / sextas 20 e 27 (4h)

Out: quintas 3, 10,17, 24, 31 (10h) / sextas 4,11,18, 25 (8h)

Nov: quintas 1, 8, 15, 22, 29 (10h) / sextas: 1, 8, 15, 22, 29 (10h)

Dez*: quintas 5, 12. (4h) *somente às quintas

TOTAL: 50H





CRONOGRAMA

Círculo II
2025

Brasil

**Segundas-feiras das 18h30 às 20h30 (2h)
e às sextas, horário a combinar(2h).**

Fev: segundas 3, 10, 17, 24 (8h) / sextas 7, 14, 21, 28 (8h)

Mar: segundas 10,17, 24 e 31 (8h) / sextas 7, 14, 21 e 28 (8h)

Abr: segundas 7, 14, 28 (6h) / sextas 4, 11 e 25 (6h)

Mai: segundas 16, 23, 30 (6h)

TOTAL: 50H

Portugal

**Quintas-feiras das 18h30 às 20h30 (2h)
e às sextas, horário a combinar(2h)**

Fev: quintas 6, 13, 20, 27 (8h) / sextas 7, 14, 21, 28 (8h)

Mar: quintas 6,13, 20, 27 (8h) / sextas 7, 14, 21 e 28 (8h)

Abr: quintas 3, 10, 17, 24 (8h) / sextas 4, 11 (4h)

Mai: quintas 19, 26 (4h)

TOTAL: 50H

